

2009

Ministério da Saúde: Instituto da Droga e da Toxicoddependência, I.P.

Missão: Promover a redução do consumo de drogas lícitas e ilícitas, bem como a diminuição das toxicoddependências.

Objectivos de desenvolvimento da estratégia:

OE1. Assegurar ganhos em saúde potenciando a adesão ao tratamento;

OE2. Consolidar a capacidade de resposta aos diferentes programas de tratamento e de cuidados diferenciados mais adequados à satisfação das necessidades da população dependente de substâncias psico-activas;

OE3. Consolidar e garantir a efectiva utilização do novo Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM);

OE4. Criar condições para a qualidade da intervenção através da monitorização e avaliação dos programas e projectos apoiados pelo IDT,IP;

OE5. Fomentar a qualidade da informação divulgada, numa perspectiva de serviço público aberto à promoção da saúde e da cidadania.

Objectivos operacionais	2008	Meta 2009	Concretização			Desvios
			Resultado	Classificação		
				Superou	Atingiu	

EFICÁCIA (ponderação de 30%)

Indicador

1. Reduzir os tempos de espera para primeira consulta, num universo de procura limitado a um crescimento previsível de 5% sobre o valor de 2008. (OE2)	Ind. 1	60%	% de atendimentos nas Equipas de Tratamento realizados em menos de 15 dias	80%					
	peso								
	Ind. 2	40%	% de atendimentos nas Unidade de Alcoologia realizados em menos de 30 dias	80%					
	peso								

Ponderação 60%

2. Consolidar e garantir a efectiva utilização do novo Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM). (OE3)	Ind. 3	60%	N.º de Unidades de Tratamento Ambulatório a utilizar o SIM, até final de Dezembro	95%					
	peso								
	Ind. 4	40%	% de utilizadores do SIM com formação até final de Dezembro	90%					
	peso								

Ponderação 40%

EFICIÊNCIA (ponderação de 35%)

Indicador

3. Garantir, através de uma intervenção integrada, o tratamento em ambulatório nas unidades do IDT,IP (OE2)	Ind. 5	40%	N.º total de utentes em tratamento nos CRI e nas UA no ano	47.500					
	peso								
	Ind. 6								
	peso								
	Ind. 7	30%	N.º total de consultas/atendimentos nos CRI e nas UA no ano	550.000					
	peso								

Ponderação 60%

4. Maximizar a ocupação das unidades públicas de internamento (OE2)	Ind. 8	35%	Taxa ocupação de internamentos em Comunidade Terapêutica no ano	80%					
	peso								
	Ind. 9								
	peso								
	Ind. 10	40%	Taxa ocupação de internamentos em Unidade de Alcoologia no ano	80%					
	peso								

Ponderação 40%

QUALIDADE (ponderação de 35%)

Indicador

5. Potenciar a adesão ao tratamento (OE1)	Ind. 11	50%	% de novos utentes com realização de um número mínimo de 3 consultas no ano	60%					
	peso								
	Ind. 12	50%	% de utentes em tratamento no ano com realização de um número mínimo de 5 consultas no ano	50%					
	peso								

Ponderação 40%

6. Desenvolver/optimizar o sistema de monitorização e avaliação dos programas e projectos apoiados pelo IDT,IP. (OE4)	Ind.13	40%	Data da disponibilização do sistema de monitorização e avaliação dos programas e projectos apoiados pelo IDT,IP	30 de Abril					
	peso								
	Ind. 14	60%	% de entidades/projectos com informação concluída e registada na base de dados, até ao final do ano	80%					
	peso								

Ponderação 35%

7. Fomentar a qualidade da informação divulgada, numa perspectiva de serviço público aberto à promoção da saúde e da cidadania. (OE5)	Ind. 15	50%	Nível de satisfação da informação disponibilizada na página electrónica do IDT,IP, através de um inquérito on-line (escala de 1 a 5 pontos)	n.d.	2.5				
	peso								
	Ind. 16	50%	N.º de pedidos de informação do ACS sobre assuntos internacionais, respondidos dentro do prazo	75%					
	peso								

Ponderação 25%

Avaliação de Desempenho	Ponderação	Avaliação Quantitativa (parâmetros)	Avaliação final	Obs.
Eficácia				
Eficiência				
Qualidade				

Meios disponíveis					
Recursos Humanos	Pontuação	Planeados		Executados	DESVIO
Dirigentes Superiores	20	X	8	160	
Dirigentes Intermédios	16	X	70	1.120	
Médico	12	X	165	1.980	
Técnico Superior de Saúde - Psicologia	12	X	181	2.172	
Enfermagem	12	X	323	3.876	
Técnico Diagnóstico Terapêutica	12	X	14	168	
Informática	12	X	17	204	
Técnico Superior	12	X	395	4.740	
Coordenador Técnico/Assistente Técnico	8	X	441	3.528	
Coordenador Operacional/Assistente	5	X	208	1.040	
TOTAL			1.822	18.988	

N.º de efectivos no Organismo em 31-12-2007: 1.868

Orçamento (€)	Estimado	Realizado	DESVIO
Orçamento de Funcionamento*			
Despesas com pessoal	44.530.093		
Aquisição de bens e serviços	4.401.128		
Subcontratos-convênções	11.100.000		
Transferências correntes	12.469.190		
Total	72.500.411		
PIDDAC	1.075.424		

* O valor total do Orçamento de Funcionamento, 72.500.411,00 € contém uma reserva de 2,5 % de acordo com as Circulares n.º 1355 e 1343 da Direcção Geral do Orçamento.

Notas explicativas:

Contextualização:

O presente QUAR foi elaborado no âmbito do Plano de Actividades para 2009, incidindo nos cinco objectivos estratégicos a atingir até ao final do ano, bem como nas respectivas metas e indicadores de medida.

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Ind. 1 - % de atendimentos nas Equipas de Tratamento realizados em menos de 15 dias	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se o tempo de espera for inferior a 15 dias em mais de 80% dos novos utentes, para um crescimento previsível de 5% em 2009, relativamente a 2008. Nota: Dados recolhidos nas unidades com efectiva utilização do SIM.
Ind. 2 - % de atendimentos nas Unidade de Alcoologia realizados em menos de 30 dias	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se tempo de espera for inferior a 30 dias em mais de 80% dos novos utentes, para um crescimento previsível de 5% em 2009, relativamente a 2008. Nota: Dados recolhidos nas unidades com efectiva utilização do SIM.
Ind. 3 - N.º de Unidades de Tratamento Ambulatório a utilizar o SIM, até final de Dezembro	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se mais de 54 unidades de tratamento ambulatório estiverem a utilizar o SIM até final de Dezembro.
Ind. 4 - % de utilizadores do SIM com formação até final de Dezembro	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se mais de 90% dos profissionais do tratamento ambulatório tiverem formação até final de Dezembro.
Ind. 5 - N.º total de utentes em tratamento nos CRI e nas UA, no ano	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se acima dos 47.500 utentes em tratamento nos CRI e nas UA, no ano.
Ind. 6 - N.º de novos utentes admitidos nos CRI e nas UA, no ano	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se acima dos 8.500 novos utentes nos CRI e nas UA, no ano.
Ind. 7 - N.º total de consultas/atendimentos nos CRI e nas UA, no ano	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se acima das 550.000 consultas/atendimentos no ano.
Ind. 8 - Taxa de ocupação de internamentos em Comunidade Terapêutica, no ano	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se acima dos 80% de taxa de ocupação.
Ind. 9 - Taxa de ocupação de internamentos em Unidade de Desabilitação, no ano	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se acima dos 70% de taxa de ocupação.
Ind. 10 - Taxa de ocupação de internamentos em Unidade de Alcoologia, no ano	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se acima dos 80% de taxa de ocupação.
Ind. 11 - % de novos utentes com realização de um número mínimo de 3 consultas no ano	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se mais de 60% de novos utentes tiverem, pelo menos, 3 consultas no ano. Nota: Dados recolhidos nas unidades com efectiva utilização do SIM.
Ind. 12 - % de utentes em tratamento no ano com realização de um número mínimo de 5 consultas no ano	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se mais de 50% de utentes em tratamento tiverem, pelo menos, 5 consultas no ano. Nota: Dados recolhidos nas unidades com efectiva utilização do SIM.
Ind. 13 - Data da disponibilização do sistema de monitorização e avaliação dos programas e projectos apoiados pelo IDT,IP.	Relatórios parcelares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se o sistema estiver disponível antes de 30 de Abril.
Ind. 14 - % de entidades/projectos com informação concluída e registada na base de dados, até ao final do ano	Relatórios intercalares e Relatório de Actividades 2009. Considera-se superado se mais de 80% das entidades/projectos tiverem a informação registada na base.
Ind. 15 - Nível de satisfação da informação disponibilizada na página electrónica do IDT,IP, através de um inquérito <i>on-line</i> (escala de 1 a 5 pontos)	Verificação directa no sítio do IDT,IP. Resultados de inquérito de satisfação <i>on-line</i> . Considera-se superado se acima de 3 pontos.
Ind. 16 - N.º de pedidos de informação do ACS sobre assuntos internacionais respondidos dentro do prazo	Ofícios ao ACS.

Meios disponíveis:

Recursos Humanos

O número de efectivos inclui, para além do pessoal vinculado ao IDT,I.P., protocolos, acumulações, e situações de mobilidade geral.

Recursos Financeiros

O orçamento de funcionamento inclui as receitas próprias.